

Green Farming Fazendas Renováveis Ltda.

Parecer técnico

2ª opinião

Fevereiro 2024

rama
agro
mkt



mkt
agro
esg

IR

AJ



Somos | Consultoria em Marketing Estratégico e Pautas ESG para o Agronegócio.

Guiamos empresas do agronegócio na integração de práticas inovadoras de marketing estratégico e pautas ESG para impulsionar sua presença no mercado.

Onde a demanda por práticas responsáveis e sustentáveis está em ascensão, a Rama Agro se destaca como um guia estratégico para impulsionar o marketing e as pautas ESG no agro.

A Rama atua nas seguintes frentes |

- **Análise Estratégica:** Avaliação do ambiente de mercado, identificando oportunidades e desafios específicos do setor agrícola.
- **Desenvolvimento de Estratégias de Marketing:** Criação de estratégias personalizadas de marketing alinhadas com os princípios ESG, visando destacar as práticas sustentáveis da empresa e fortalecer sua posição no mercado.
- **Desenvolvimento de Relatórios ESG:** Apoio na criação de relatórios ESG abrangentes, destacando realizações, metas e compromissos, essenciais para comunicar de maneira eficaz os esforços sustentáveis da empresa.

Declaração Rama Agro

A Rama Agro foi contratada pela Hurst Capital para realizar uma avaliação independente (Parecer de 2ª Opinião) sobre as práticas de sustentabilidade adotadas pela Green Farming Fazendas Renováveis em suas operações. Esse parecer será utilizado, apenas e tão somente, para emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) da Green Farming. Diante disso, declaramos a inexistência de qualquer vínculo adicional com a emissora, estando a Rama apta para emitir uma opinião independente sobre as práticas adotadas pela Green Farming.

As análises apresentadas neste parecer foram baseadas em uma série de documentos e evidências disponibilizadas pela administração da Green Farming e outras fontes, alguns destes confidenciais, sendo certo que a Rama não se responsabiliza ou sequer garante, em qualquer hipótese, pela veracidade e completude das informações fornecidas pela Green Farming visto que o escopo da Rama, em nenhum momento, auditou ou procedeu a qualquer verificação das informações, analisando as mesmas no estado em que se encontravam.

Este Parecer de 2ª Opinião, em nenhuma hipótese, se trata de uma indicação de investimento, desinvestimento ou compra de títulos e valores. Este tem como objetivo apresentar o parecer acerca do posicionamento da Green Farming e a possível aderência de suas práticas para com aquelas requeridas para emissão de títulos de dívida verde. O acesso a este material se dá em caráter meramente informativo não devendo aqueles que o acessam confiar ou se basear exclusivamente neste para sua tomada de decisão, sendo certo que qualquer decisão se dará por conta e risco de quem teve contato com este material baseado em sua própria percepção.

O Parecer de 2ª Opinião não contempla nenhuma análise financeira, projeções futuras e/ou análises de viabilidade da Green Farming, estando restrita a análise para apenas e tão somente a aderência de suas práticas para com aquelas requeridas para emissão de títulos de dívida verde.

Este parecer poderá ser divulgado em ambiente regulado para emissão de títulos de dívida tais como, mas não se limitando à: CVM, B3, CETIP, dentre outros, não podendo ser utilizado para outros fins sem autorização da Rama. Este parecer também deve ser sempre divulgado em sua íntegra, sendo vedado o recorte ou reposicionamento de seus dados e sessões.

Sumário

1. Escopo.....	05
2. Opinião.....	07
2.1 Uso dos recursos.....	09
2.2 Seleção e avaliação dos projetos.....	18
2.3 Gestão dos recursos.....	21
2.4 Relato.....	22
3. Análise ESG.....	23
4. Análise Ambiental.....	24
5. Análise Social.....	26
6. Análise de Governança.....	27
7. Conclusão.....	29
8. Green Bond Principles Form.....	31
9. Anexo – Metodologia.....	38

1. Escopo

O propósito deste Parecer técnico é fornecer uma opinião imparcial e independente sobre o Framework utilizado para avaliar os aspectos socioambientais para a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) pela Green Farming.

A Rama implementou uma metodologia alinhada aos princípios do Green Bond, verificando se as práticas da Green Farming atendiam aos critérios rigorosos estabelecidos para a pecuária regenerativa.

Climate Bonds Initiative (CBI): Embora a Green Farming não tenha buscado a certificação do CBI, nossa avaliação considerou os padrões do Climate Bonds Initiative para garantir que as práticas adotadas estejam em consonância com as melhores práticas de sustentabilidade.

Análise de Documentos e Entrevistas: Baseamos nosso parecer em documentos fornecidos pela Green Farming, incluindo informações confidenciais, para obter uma visão abrangente das operações. Além disso, realizamos entrevistas com gestores de diversas áreas para compreender melhor suas atividades e estratégias.

Visitas às Fazendas: Com o compromisso de avaliação prática, visitamos as fazendas operadas pela Green Farming para verificar in loco as práticas adotadas e avaliar a implementação efetiva das políticas.

Além disso, o parecer se fundamentou em documentos e informações fornecidos pela empresa, alguns dos quais são de natureza confidencial. Esses dados foram disponibilizados durante a pesquisa, que incluiu análises de instituições especializadas em pecuária, entrevistas com gestores de diversas áreas para melhor compreensão das operações e visitas a fazendas. Os recursos obtidos com a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) serão destinados ao aumento do capital de giro da empresa e ao financiamento da compra e expansão do rebanho.

A avaliação foi dividida em duas fases distintas. A primeira fase abrangeu um levantamento minucioso de possíveis boas práticas socioambientais e práticas gerais que poderiam ser

incorporadas pela empresa. A segunda fase concentrou-se na compreensão das práticas e políticas de ESG já existentes na organização. A empresa tem a intenção de obter a classificação do CRA Verde em conformidade com os requisitos do Green Bond Principles e não manifestou interesse em buscar a certificação do Climate Bonds Initiative (CBI). Green Bond Principles (GBP):

A opinião da Rama baseou-se em:

- Avaliação do Framework para emissão do CRA Verde;
- Avaliação de projetos selecionados que estão alinhados com a criação sustentável de bovinos e seus benefícios socioambientais;
- Avaliação das práticas e iniciativas de ESG da Green Farming;
- Avaliação do modelo de gestão sustentável e uso eficiente de recursos naturais;
- Avaliação de aderência aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU com a emissão do CRA Verde;
- Avaliação de aderência aos compromissos da 28ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP28) sobre mudanças climáticas, especificamente a redução de metano através da pecuária sustentável.

2. Opinião

A Rama entende que os projetos presentes no Framework apresentado pela Green Farming estão alinhados ao Green Bond Principles (GBP), Climate Bonds Initiative (CBI) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Portanto, possuem os critérios necessários para serem qualificados como títulos verdes, já que apresentam impactos positivos para o desenvolvimento sustentável e socioeconômico.

A conclusão foi baseada nas seguintes avaliações:

> EMISSÃO

Utilização dos recursos: os recursos serão utilizados para financiar a aquisição de bovinos de corte. A Green Farming incorpora uma série de práticas e princípios que estão intrinsecamente ligados a pelo menos cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Agenda 2030. Estão a eles relacionadas a seguir:



Processo de seleção e avaliação de projetos: os projetos foram apresentados de forma clara e transparente. Eles estão alinhados com as estratégias sustentáveis da Green Farming e oferecem benefícios socioambientais.

Gestão dos recursos: foi definido e documentado um processo claro e transparente, com apontamento de responsabilidades, para garantir que os projetos sustentam a classificação sustentável da emissão de dívida da Green Farming.

Relato: a emissora se comprometeu a reportar anualmente o uso dos recursos e os benefícios ambientais dos projetos através de seu relatório de sustentabilidade.

> ANÁLISE ESG DA GREEN FARMING

Confrontando a teoria do que se prescrever ser considerado um projeto que se encaixa na conformidade de títulos verdes, analisando as práticas da Green Farming, se compreende que os princípios são cumpridos e que a empresa apresenta padrões de sustentabilidade, principalmente na dimensão ambiental de suas atividades.

Vê-se uma abordagem pecuária inovadora que prioriza a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, reconhecendo a importância de adotar práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) como um passo fundamental para viabilizar o crescimento a longo prazo do negócio da empresa.

A integração de práticas de ESG na Green Farming reflete uma compreensão profunda de como as considerações ambientais, sociais e de governança estão entrelaçadas com a viabilidade e o sucesso duradouro das operações pecuárias.

Reconhecendo que para garantir o crescimento sustentável do negócio da pecuária, é necessário abordar de maneira proativa as questões ambientais que afetam a indústria. Isso inclui a gestão responsável dos recursos naturais, a redução das emissões de gases de efeito estufa, a conservação da biodiversidade e a promoção de práticas agrícolas regenerativas.

Diante dessa análise, consideramos que a empresa tem total capacidade de identificar, gerenciar e mitigar os riscos identificados.

Nas buscas realizadas, nenhuma controvérsia relevante de natureza ambiental, social ou de governança envolvendo a Green Farming foi identificada.



Isabela Rocha
Diretora
isabela@ramaagromkt.com



Antônio Carlos Ribeiro Junior
Executivo
carlosjr@ramaagromkt.com

2.1 Uso dos recursos

A emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) para a Green Farming, no valor de até R\$ 3,5 milhões, com opção de um lote suplementar de até 25% se houver demanda, será realizado pela Hurst Serviços de Investimento Coletivo e Securitização S.A., securitizadora habilitada.

Os recursos serão destinados para:

Financiamento da Aquisição de Bovinos: Compra de bovinos de alta qualidade para a produção semi-extensiva e confinamento a céu aberto.

Aumento do Capital de Giro: Recursos para complementar as despesas gerais agropecuárias.

O uso de recursos para comprar gado focado em animais de boa genética, visando a produção de animais precoces e carne de qualidade, alinhado com práticas sustentáveis, pode ser justificado à luz dos princípios do **Green Bond Principles (GBP)** e da **Climate Bonds Initiative (CBI)** de várias maneiras:

Eficiência Produtiva: Investir em gado de boa genética contribui para a eficiência produtiva, pois esses animais tendem a apresentar um crescimento mais rápido, alcançando o peso de abate em menos tempo. Isso reduz o ciclo de produção e os recursos necessários para criar os animais.

Redução do Impacto Ambiental: Animais precoces e criados em produção semi-extensiva, têm menor demanda por alimentação e recursos ao longo do ciclo de vida. Isso resulta em menores impactos ambientais, incluindo uso de água, emissões de gases de efeito estufa e uso de terra.

Produção Sustentável de Carne de Qualidade: Investir em genética de qualidade não apenas acelera a produção, mas também contribui para a obtenção de carne de alta qualidade. Isso atende à demanda crescente por produtos de origem animal produzidos de forma sustentável, sem comprometer a qualidade.

A compra de novos bovinos para a criação sustentável está alinhada com o Green Bonds Principles (GBP) na categoria verde elegível de gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e no uso da terra, na subcategoria de criação de animais de forma sustentável.

A Taxonomia do Climate Bonds Initiative (CBI) determina que a criação de bovinos de forma sustentável é elegível a receber o título verde se contribuir para o bem-estar do animal, nutrição sustentável e manejo do solo para captura de carbono.

A Tabela 1 abaixo, apresenta o resumo dos benefícios socioambientais da criação sustentável de bovinos, detalhados em seguida.

CATEGORIAS	BENEFÍCIOS	REFERÊNCIAS ADOTADAS
Bem-estar animal	Qualidade do produto Saúde animal e pública	Climate Bonds, CERTIFIED HUMANE RAISED & HANDLED, GTPS, FARMS INITIATIVE
Nutrição Sustentável	Qualidade do produto Redução de GEE	Climate Bonds, Prolerra CERTIFICADO
Recuperação de pastagem degradada	Captura de carbono do solo Redução de GEE	Climate Bonds, Embrapa
Manejo Sustentável	Captura de carbono do solo Redução da Emissão de Metano	Climate Bonds, GTPS
Redução do Ciclo de Vida	Qualidade do produto Redução da Emissão de Metano	Embrapa

Bem-estar animal:

O bem-estar animal bovino, conforme delineado pela Climate Bonds Initiative (CBI), Farms Initiative e Certified Humane Brazil, representa uma abordagem holística para assegurar condições éticas e sustentáveis ao longo da criação de bovinos.

A **CBI** - Climate Bonds Initiative, focada em práticas de investimento sustentável, destaca o bem-estar animal como parte integrante das atividades pecuárias, e enfatiza que os sistemas de produção precisam garantir o conforto, saúde e respeito aos animais, refletindo nos critérios ambientais e sociais dos títulos verdes.

O **Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)** considera que a prática de manejo, curral bem planejado e adequado, vacinação em dia, identificação dos animais, marcações, embarque, transporte, disposição dos bebedouros, disposição dos cochos e conforto térmico do curral são práticas que devem ser consideradas relevantes para o bem-estar animal, e a violação destas práticas pode afetar a qualidade do produto e a ética do produtor na visão do consumidor.

A **Farms Initiative** em sua abordagem envolve diretrizes abrangentes para a criação de bovinos, enfatizando que a disponibilidade de espaço, densidade de alojamento, fornecimento de enriquecimento ambiental, adicionar fibras à dietas de alta energia para satisfazer o apetite, alternativas de manejo, saúde, dieta adequada, água de boa qualidade, luz natural e qualidade do ar como práticas para manter o bem-estar do animal e reduzir os números de doenças e ameaças a saúde pública.

Por fim, a **Certified Humane Brazil** enfatiza que os bovinos devem ter acesso a ambientes limpos, água e comida sem nenhum tipo de concorrência entre os bovinos, área de descanso, ambientes térmicos adequados, pisos de manuseio antiderrapante e um plano alimentar

adequado por idade e espécie. Além disso, os bovinos devem contar com um suporte de profissionais com vasta experiência e capacidade de evitar qualquer tipo de sofrimento ou dor.

Um estudo publicado por Carolina Balbé, em 2008, intitulado **"Diferenciação por qualidade da carne bovina: a ótica do bem-estar animal"**, destaca a influência do bem-estar animal nos sistemas de produção pecuária, com foco no resultado final: a carne bovina. Ele surge da preocupação com as condições de manejo dos bovinos, desde sua criação até o abate nos frigoríficos, reconhecendo que práticas inadequadas podem resultar em prejuízos para todos os participantes da cadeia produtiva. O estudo destaca a necessidade de produzir carne de forma segura, sustentável e ambientalmente correta. Destaca-se que um manejo adequado ao longo de todo o processo de criação reflete diretamente na qualidade da carne. Ao agregar qualidade, mesmo que por meio de características menos evidentes, o produto pode se diferenciar no mercado. Assim, os benefícios da diferenciação, obtidos por meio de práticas de bem-estar animal, podem ser compartilhados por todos os envolvidos na cadeia produtiva.

Dando assim mais uma evidência da importância das boas práticas de bem-estar animal para a entrega de um produto final de qualidade e com produção sustentável.

Nutrição sustentável:

Práticas de nutrição sustentável em ruminantes visam reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE), como o gás metano (CH₄), gás carbônico (CO₂) e o óxido nitroso (N₂O). Uma estratégia chave é otimizar a dieta para melhorar a eficiência da digestão ruminal, minimizando a produção de metano durante a fermentação entérica. A qualidade e quantidade de alimento ingerido está diretamente relacionado com a produção de gases de efeito estufa em bovinos. Tal redução, portanto, pode ser alcançada através da adoção de práticas como: formulação de dietas balanceadas, uso de aditivos alimentares, manejo eficiente de pastagens, suplementação nutricional estratégica, desenvolvimento de forrageiras melhoradas e uso de

leguminosas.

Quanto ao uso de aditivos alimentares na ração dos animais, a CBI reconhece a importância do uso de aditivos que minimizem as emissões de GEE, bem como a necessidade do Manejo Eficiente de Pastagens promovendo a gestão sustentável de pastagens alinhando assim às práticas agrícolas que promovam a resiliência e sustentabilidade do ecossistema.

Recuperação de pastagem degradada:

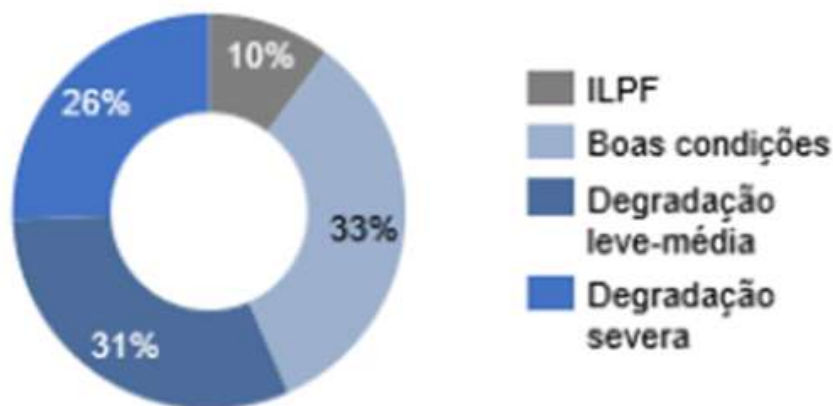
A degradação dos pastos é uma das principais limitações para a sustentabilidade na pecuária, causando prejuízos ambientais com a perda de matéria orgânica do solo e aumento da quantidade de gás carbônico liberado para atmosfera. Segundo a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), a adoção de estratégias para a mitigação e recuperação de pastagens podem reduzir em até 35% a emissão média anual de GEE na pecuária brasileira. A instituição tem desenvolvido e promovido diversas técnicas para a recuperação de pastagens degradadas, visando aumentar a produtividade e sustentabilidade dos sistemas agropecuários.

Tida como referência mundial em pesquisa agropecuária, a empresa recomenda uma abordagem abrangente para a recuperação de pastagens degradadas, enfatizando a avaliação prévia do grau de degradação como ponto de partida. A renovação de pastagens com espécies mais produtivas, o manejo rotacionado, o consórcio de espécies forrageiras e a manutenção da cobertura do solo são tidos pela Embrapa como práticas fundamentais. Também aponta a análise e correção do solo, juntamente com estratégias de adubação, como cruciais para melhorar a fertilidade e favorecer o crescimento das plantas forrageiras.

Além disso, algumas estratégias como a integração de lavoura-pecuária-floresta (ILPF), que consiste na combinação de árvores, pastagens e bovinos, tem potencial para aumentar a captura de carbono no solo e tronco das árvores e reduzir as emissões de gases de efeito

estufa. No Brasil, somente 10% das pastagens utilizam a estratégia de ILPF, enquanto 57% sofrem de degradações.

Gráfico 2: Pastagens no Brasil



Fonte: Agroicone, INPE, Embrapa, Pavão et al. (2020)

Manejo sustentável:

O manejo sustentável das pastagens desempenha um papel crucial na gestão eficiente dos recursos naturais e na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) dentro da atividade pecuária. De acordo com o GTPS (Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável), para o correto uso e manejo das pastagens, deve-se seguir os recursos como: Realizar o Inventário forrageiro, Formação de lotes homogêneos, Divisão correta de pastagens, Estratégias para melhoria da forrageira, Reforma de pastagens e mais.

Ao adotar práticas que promovem a captura de carbono, como a integração de árvores em sistemas agroflorestais e a implementação de técnicas de plantio direto, o manejo sustentável contribui para a sequestração de carbono, ajudando a mitigar as mudanças climáticas. De acordo com a Embrapa, o manejo adequado pode reduzir até 21% da intensidade de emissões de metano entérico pelos gados e até 40% da taxa de emissão de óxido nitroso (N₂O) quando comparado com o manejo realizado de forma inadequada.

A altura adequada da pastagem, ajustada por meio de práticas como o manejo rotacionado, influencia também diretamente a capacidade das plantas de realizar a fotossíntese e, consequentemente, de capturar carbono atmosférico.

Além disso, uma gestão eficiente de resíduos, como o reaproveitamento de esterco na adubação orgânica, não apenas fertiliza o solo, mas também reduz a necessidade de insumos químicos, promovendo a sustentabilidade e minimizando emissões associadas à produção e transporte desses insumos.

Essas práticas integradas de manejo sustentável contribuem para a resiliência dos ecossistemas agrícolas, melhorando a qualidade do solo, reduzindo as emissões de GEE e promovendo a eficiência na produção pecuária.

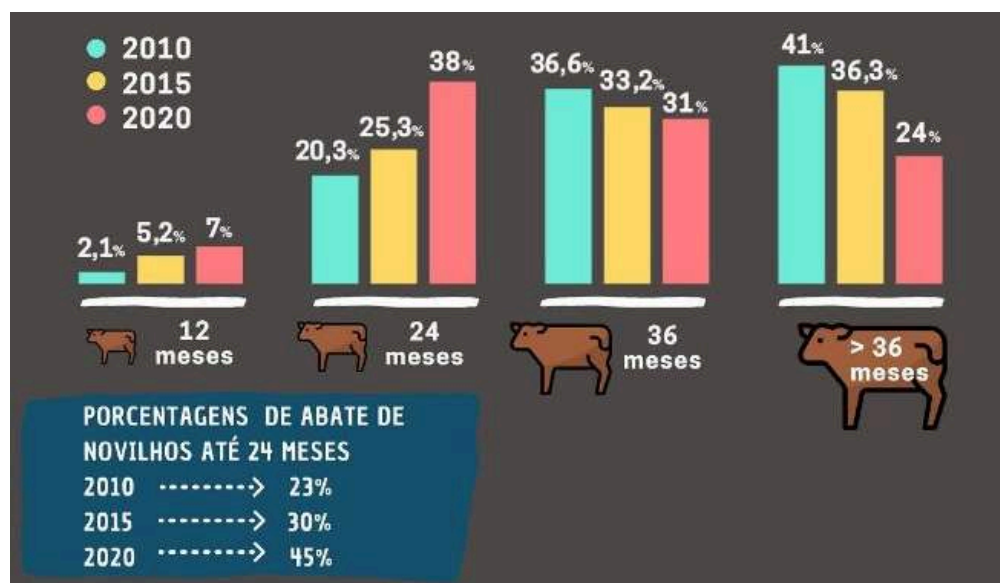
Redução do ciclo de vida:

O Brasil é responsável por 5% de todo o metano emitido no mundo e 75% dessas emissões são oriundas da agropecuária brasileira. O gás metano (CH₄) é o segundo maior responsável pelo aquecimento global e o crescente aumento das emissões brasileiras preocupam as organizações em relação à probabilidade de não atingirmos as metas propostas pelo país no combate mundial às mudanças climáticas.

Segundo a Embrapa, entre as estratégias que já são utilizadas para reduzir as emissões de metano na pecuária, como nutrição sustentável, manejo correto e recuperação das pastagens, surge o avanço no ciclo de vida dos animais, que permite o abate precoce.

A pecuária semi-intensiva, produtiva e fértil é o caminho para reduzir significativamente as emissões sem diminuir a produção. De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), um bovino emite cerca de 55kg de metano por ano. Dessa forma, se o animal viver um ciclo de 5 anos, ele emitirá 275kg ao longo de sua vida. Caso esse ciclo seja reduzido para 2 anos, as emissões serão reduzidas em até 60%. Portanto, nota-se que a redução do ciclo de vida do bovino, alinhado com as boas práticas de nutrição e manejo sustentável, são alternativas importantes na jornada de redução das emissões de gases de efeito estufa.

Além do benefício de reduzir as emissões, a redução no ciclo de vida do animal também está alinhada com a tendência do mercado em buscar produtos de maior qualidade, visto que quanto mais novo é o animal abatido, mais macia tende a ser a carne oriunda. Um levantamento feito pelo Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), aponta que a média de idade dos animais abatidos está em queda. O abate de animais com até 24 meses nos frigoríficos vem aumentando, ao passo que a faixa etária dos 36 meses ou mais vem perdendo espaço - embora ainda continue representando a maior parcela. Em 2010, segundo o estudo, menos de um quarto dos animais (22,4%) eram abatidos com 24 meses ou menos. Em 2020, a projeção era de que esse percentual subisse para 45%. Vide no infográfico abaixo:



Infográficos: NESPro - UFRGS

Trazida toda esta explanação, a Rama conclui que os recursos captados para emissão do CRA possui elegibilidade para ser caracterizado como verde, uma vez que a Green Farming emerge como um exemplo de como a adoção de práticas de pecuária regenerativa não apenas transforma as operações agropecuárias, mas também define um novo paradigma para a sustentabilidade na indústria.

Através da implementação de estratégias que priorizam a saúde dos ecossistemas, o bem-estar animal e a responsabilidade social, a Green Farming demonstrou a viabilidade de um modelo de negócios que une a produção agrícola à conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

A integração das práticas de pecuária regenerativa, que englobam o manejo holístico de pastagens, a restauração da biodiversidade, a preservação dos solos e o tratamento ético dos animais, tem se mostrado não apenas eficaz em mitigar os impactos negativos da pecuária convencional, mas também em promover a regeneração dos ecossistemas e a construção de um ciclo virtuoso de sustentabilidade.

Ao equilibrar a produtividade agrícola com a conservação ambiental, a Green Farming reafirma a possibilidade de conciliar as demandas da produção com as necessidades do planeta.

Além disso, é encorajador notar que a Green Farming está comprometida em continuar aprimorando suas práticas e expandindo suas ações. Com planos de desenvolvimento que visam não somente aprofundar a implementação das estratégias de pecuária regenerativa, mas também explorar novas oportunidades de engajamento com a comunidade, inovação tecnológica e parcerias estratégicas, a Green Farming demonstra um compromisso contínuo com a evolução e o crescimento sustentável.

2.2 Seleção e Avaliação dos Projetos

A emissora Green Farming prevê a destinação dos recursos captados pelo CRA Verde para o aumento do capital de giro e para a compra de novos bovinos de alto padrão, criados em conformidade com os critérios de bem-estar animal e nutrição sustentável, garantindo que os recursos sejam aplicados em categorias elegíveis de títulos verdes.

A missão da Green Farming é produzir carne de forma sustentável, e para isso ela possui boas práticas, como:

1. Manejo Nutricional Eficiente:

Formulação balanceada de rações: Uso de rações balanceadas para fornecer nutrientes essenciais aos animais de maneira eficiente e sustentável.

Suplementação nutricional: Fornecimento de suplementos adequados para atender às necessidades nutricionais dos animais.

2. Gestão de Resíduos:

Compostagem de resíduos orgânicos: Transformação de esterco e outros resíduos animais em composto para fertilização.

Tratamento adequado de dejetos: Manejo responsável dos resíduos animais para prevenir a poluição, reaproveitamento de óleo utilizado nos tratores e caminhões para pintar as cercas e postes da fazenda, separação de plástico para reciclagem e cestos de lixo espalhados ao redor da fazenda para realização de coleta seletiva.

3. Conservação da Biodiversidade:

Preservação de áreas naturais: instalação de canos para dessedentação humana e animal, evitando o acesso do gado nos cursos d'água e implantação de cercas instaladas ao redor das áreas de preservação permanente (APP) para evitar o acesso do gado e humanos.

4. Uso Responsável de Antibióticos e Medicamentos:

Uso seletivo de antibióticos: Administração de medicamentos somente quando necessário para evitar a resistência antimicrobiana.

5. Bem-Estar Animal:

Fornecimento de abrigo e sombra: Instalações adequadas para proteger os animais das condições climáticas adversas.

Tratamento ético: Abordagem que preza pelo respeito aos animais e minimiza o estresse.

6. Manejo Holístico de Pastagens:

Rotação intensiva de animais: Movimento planejado dos animais para simular padrões naturais de pastejo, permitindo a recuperação da vegetação e melhorando a saúde do solo.

Descanso adequado das pastagens: Deixar áreas de pastagem em descanso para promover a regeneração da vegetação.

Análise das pastagens: para diagnosticar suas condições físicas e químicas, permitindo avaliar a

quantidade necessária e os tipos de nutrientes que devem ser aplicados nestes solos por meio de fertilizantes.

7. **Rotação de Culturas e Integração com Agricultura:**

Integração de lavoura e pecuária: combinação de culturas agrícolas e criação de animais para otimizar a fertilidade do solo e o uso de recursos.

8. **Plantio Direto e Cobertura do Solo:**

Plantio direto: Cultivo mínimo ou ausência de aragem do solo para preservar sua estrutura e minimizar a erosão e a liberação de carbono estocado.

Cobertura do solo: Manutenção de resíduos vegetais na superfície do solo para proteger contra erosão e melhorar a matéria orgânica.

9. **Uso de Árvores e Agroflorestas:**

Integração de árvores: Incorporação de árvores nas pastagens para melhorar a biodiversidade, proteger o solo e fornecer sombra aos animais.

Adicionalmente, a emissora se compromete a projetos socioambientais alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como parte da estratégia do negócio. Os projetos são:

- Replantio das áreas de proteção ambiental para recuperação de nascentes;
- Construção de dois novos bolsões para captação de água da chuva para reaproveitamento;
- Plantio de mudas ao redor dos barramentos, bolsões, beira de estradas e na área de confinamento dos bovinos para compensação da emissão de carbono;
- Manejo sustentável dos pastos através da recuperação de pastagem para aumentar a captura de carbono do solo;
- Gestão de projeto social, em que a Green Farming convidará alunos da cidade de Monte Alegre para ajudarem no plantio das mudas, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do meio da preservação do meio ambiente.

Conclui-se, portanto, que as ações da Green Farming possuem benefícios ambientais e sociais claramente definidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Além disso, os projetos internos são transparentes e alinhados com a missão estratégica da companhia.

2.3 Gestão dos Recursos

Os recursos levantados para emissão do título verde serão destinados para financiar a compra de bovinos e aumentar capital de giro. O valor da emissão é equivalente a até R\$ 3,5 milhões (três milhões e quinhentos mil reais), com possível lote suplementar de 25%, correspondendo de forma indicativa a até 90% do montante total da emissão de CRAs sêniores e no mínimo 10% de CRAs subordinados, a ser definido no Termo de Securitização.

O CRA estará lastreado em Células de Produto Rural – Financeira, emitida pela Green Farming, tendo seu sócio administrador como fiel depositário, com vigência de 36 meses.

A securitizadora da emissão é a Hurst Serviços de Investimentos Coletivo e Securitização S.A.. Os recursos captados através de contratos futuros firmados com a Minerva S.A., serão cedidos fiduciariamente para a securitizadora, e instruídos para uma conta Escrow para mitigação de riscos de fungibilidade e como garantia de recebíveis da emissão.

Além disso, a operação contará com uma alienação fiduciária de grãos e/ou gramíneas, de plantio próprio (capim zuri e/ou milho e/ou milheto e/ou sorgo), na razão mínima de 110% do valor do principal acrescido dos juros de carência, registro da alienação fiduciária em 1º grau, em cartório imobiliário da comarca de formação da lavoura, no período de vigência da CPR-F, fiel depositário da CPR-F na figura do sócio-diretor do emissor (devedor), aval cedular da entidade controladora (Cedropar), cessão fiduciária de fluxos comerciais com contraparte de 1º

linha (Minerva), a ser apresentado no mínimo 30 dias antes dos PMTs, trava de domicílio bancária (Conta Escrow – Fidúcia SCM), indicada para recebimento de fluxos comerciais cedidos fiduciariamente e monitoramento das safras via relatórios mensais (Control Union Warrants).

A operação também contará com elegibilidade de compliance ambiental das áreas agrícolas performedo pela agtech SIGRIA, certificando que todas as áreas de operações agropecuárias estão em compliance com o código ambiental. Por fim, durante a vida da operação, haverá auditoria das entradas e saídas de todos os animais da Green Farming performedo pela certificadora SB Cert, conforme extratos do Sisbov (Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina).

Com base nessa análise, a Rama conclui que existe um procedimento claro e transparente, com responsabilidades definidas, para a emissão do título verde.

2.4 Relato

A Green Farming se compromete a relatar e monitorar informações socioambientais relacionadas ao uso de recursos. Os recursos serão monitorados para garantir que os projetos estejam alinhados com os critérios de elegibilidade do Green Bonds Principles (GBP).

A emissora irá publicar relatórios anuais que trarão informações analíticas e descritivas sobre as ações e os projetos, com seus respectivos impactos socioambientais. A Green Farming seguiu as diretrizes propostas pelo Green Bonds Principles (GBP), o que levou a Rama concluir que o processo seguiu de forma clara e transparente.

3 Análise ESG

A Green Farming faz parte do grupo “Cedropar”, que teve sua história iniciada em 2004 dentro da Universidade Federal de Uberlândia quando a Cedro Technologies (primeira empresa do grupo) foi constituída. A Cedro é uma empresa de software com foco no desenvolvimento de produtos de trading e derivativos. Em 2018, os sócios da Cedro resolveram consolidar suas iniciativas no agronegócio com a criação da Green Farming, a princípio em uma área localizada às margens da BR 365, entre Uberlândia e Monte Alegre de Minas/MG.

A Green Farming é um grupo agropecuário fundado em 2018, que consolida a produção pecuária de corte, aliando práticas para uma produção regenerativa de carne com alta qualidade em cruzamentos taurinos. A pecuária é a atividade principal da empresa, comercializando bovinos prontos (gordos) para a indústria frigorífica ou distribuidora de carnes. Atualmente mantém contrato com os principais players do mercado como Minerva Foods, Prima Foods e Friboi.

No período de seis anos alcançou uma escala considerável de abates e tem como principais mercados o Brasil, União Europeia, Chile, Israel e China.

Atualmente, a empresa possui 4 (quatro) fazendas em Minas Gerais (Bom Sucesso, Espiraído, Douradinho e Pedra Branca), 1 fábrica de ração (Bom Sucesso) e 1 confinamento (Bom Sucesso).

Imagem 1:
Fazendas Green Farming



O propósito do negócio é aprimorar os processos produtivos e garantir aumento na produtividade da “proteína verde”, aliando ao desenvolvimento sustentável e ganhos econômicos.

A análise de ESG na Green Farming irá avaliar sua capacidade de identificar, mitigar e responder aos riscos. Nesse sentido, foram mapeadas as políticas e práticas da organização. Adicionalmente, foi realizada uma pesquisa de possíveis controvérsias de caráter ambiental, social e de governança envolvendo a Green Farming.

3.1 Análise Ambiental

Dos compromissos ESG que norteiam a companhia, elencamos os seguintes compromissos institucionais ambientais em prática:

- *Regenerar a vida no solo;*
- *Proteger os recursos naturais;*
- *Conter a poluição;*
- *Tratar o próprio resíduo produzido;*
- *Reduzir a emissão de gases de efeito estufa gerados por meio da produção de gado;*
- *Utilizar da forma devida e legal recursos como água e energia;*
- *Proporcionar eficiência na produção se utilizando dos mecanismos tecnológicos, intelectuais e estruturais.*

Listados a seguir as ações observadas que estão trazendo benefícios e vão de encontro ao que se espera da atividade de pecuária regenerativa:

Pastejo Rotacionado

O pastejo rotacionado aumenta a produção por hectare e torna a atividade mais rentável e sustentável. Essa técnica ajuda a proteger as plantas da pastagem contra pragas, reduz a perda de capim por pisoteio excessivo dos animais e aumenta a capacidade de suporte para mais animais por hectare. **A Green Farming adota esse tipo de manejo e apresenta resultados expressivos com o método.**

Irrigação dos Piquetes e Áreas de Lavoura

A irrigação no pasto ou na lavoura, feita de forma precisa, promove o aumento da produtividade da área. **A Green Farming possui um projeto de irrigação racional do recurso água por meio de dois pivôs centrais.** Foram elaboradas bases de cálculo precisas para garantir uniformidade da distribuição de água na área.

Energia Solar

Buscar a eficiência energética e utilização de fontes renováveis é uma das ações da empresa para mitigar o uso de fontes de energia poluidoras. **A Green Farming possui painéis solares para rodar as bombas, eletrificar as cercas, suprir o sistema de monitoramento por câmeras e apoiar a rede interna de internet.**

Curral Antiestresse

Essa solução aumenta a produtividade ao reduzir o estresse do gado durante o manejo no curral, o que resulta em um ganho de peso maior. Além disso, melhora a qualidade da carne, aumenta a durabilidade das instalações e facilita o trabalho dos colaboradores, reduzindo a necessidade de novos materiais para manutenção. **A Green Farming adota a instalação de curral antiestresse como forma de mitigar o desgaste do gado e promover o bem-estar para o plantel.**

Contenção de Dejetos

A Green Farming realiza a contenção e tratamento adequado dos resíduos produzidos no confinamento do gado. A empresa executa um projeto de ampliação de seus bolsões de contenção para utilizar os mesmos para adubação das pastagens. A contenção é realizada através de 4 bolsões e utilizados para adubação das pastagens.

Captação D'água da Chuva

A Green Farming possui um sistema de captação de água da chuva. Essa água é captada e armazenada em reservatórios para os períodos de seca na fazenda.

Pecuária de Baixo Carbono

A Green Farming possui boas práticas de nutrição sustentável, bem-estar animal e redução do ciclo de vida dos gados que vão em linha com o compromisso do país em reduzir **30% das emissões de metano até 2030**, sendo um grande diferencial do modelo de negócio da empresa.

3.2 Análise Social

Comunidade

A Green Farming possui parceria com uma instituição local para a contratação de jovens aprendizes, proporcionando oportunidade de crescimento profissional.

Relacionamento com Colaboradores

Este processo é acompanhado de perto e existem práticas de rotina que garantem qualidade na gestão do relacionamento com a equipe interna de funcionários. Treinamento e desenvolvimento, onde existe uma forte iniciativa de reciclagem do conhecimento e cronograma de treinamentos semanais para todo o time operacional, o que garante um processo de desenvolvimento da mão-de-obra e permite que a empresa forme os colaboradores para que cheguem ao nível esperado para desempenho da função estabelecida para ele.

Conscientização do Bem-estar Animal

A Green Farming, em parceria com a Associação de Proteção Animal (APA), promove a

divulgação e conscientização da população contra crimes de abandono ou maus tratos de animais domésticos.

3.3 Análise de Governança

Transparência

A Green Farming elabora relatório mensal de demonstrativo de resultados aos investidores, onde é apontado todas as operações realizadas pela instituição no período. A empresa promove transparência e prestação de contas aos stakeholders.

Segurança e Proteção de Dados

A companhia possui um repositório digital seguro e fechado com informações sigilosas, estratégicas e confidenciais da empresa, restrito aos colaboradores aprovados.

Gestão Operacional

A empresa criou um programa de gestão à vista para monitorar as atividades diárias e apoiar a gestão operacional. Além disso, utilizam o software GATech para gestão de atividades operacionais e administrativas das fazendas, facilitando as tomadas de decisões diárias.

Banco de Dados

Utilizam banco de dados, alimentado desde o início do negócio, que registra perspectiva funcional e sistêmica de processos internos gerenciais do ponto de vista financeiro e contábil.

Rastreabilidade da Cadeia Produtiva

A empresa possui um serviço brasileiro de rastreabilidade da cadeia produtiva de bovinos e bubalinos para registrar e identificar o rebanho bovino e bubalino do território nacional, possibilitando o rastreamento do animal desde o seu nascimento até o abate.

Gestão dos Bovinos

Os brincos são eletrônicos, possibilitando controle de animais de forma rápida e segura.

Gestão dos Fornecedores

A Green Farming tem o controle dos prestadores de serviço, estipulando boas práticas de gestão contratual e ciclo de vida, apoiando no planejamento de compras com fornecedores relevantes que geram valor para a cadeia produtiva da empresa.

Segurança

Os profissionais terceirizados que realizam serviços nas unidades também são contemplados por seguros contra acidentes de trabalho.

Ainda sobre os compromissos e metas firmados para melhorar área de governança, envolvendo parceiros de financiamento/ capital da empresa, sócios e equipe administrativa, seguem listados:

Atualização do mapeamento de riscos corporativos e operacionais

Criação do canal de denúncias anônimas

Permitindo a detecção de fraudes e condutas antiéticas que descumpram a legislação interna e externa. Protegendo a empresa de processos e externalidades negativas;

Contratação de auditoria externa

Promover a transparência dos números e termos contábeis e financeiros, com informações como: Gestão de fluxo de caixa, receitas, custos, margem operacional, orçamento contábil, DRE, etc;

Criação Código de Ética e conduta

Adotar procedimentos de diligência com fornecedores, parceiros e terceiros;

Compor conselho consultivo e de administração

Incluindo membros independentes à organização;

Criação de políticas de gestão de riscos, compras e comercialização.

4. Conclusão

A avaliação de desempenho ESG da Green Farming, juntamente com a análise da gestão sustentável na criação de bovinos, revelou práticas e políticas de gestão consolidadas.

Diante desses resultados, a Rama conclui que a empresa possui plena capacidade de identificar, gerenciar e mitigar riscos decorrentes de suas atividades.

Embora a Green Farming esteja alinhada com a taxonomia do Climate Bonds Initiative (CBI), que estabelece critérios para a pecuária sustentável, especialmente nas categorias de bem-estar animal e nutrição sustentável, algumas considerações adicionais serão feitas para complementar a conclusão do Parecer de Segunda Opinião.

Vide página a seguir:

Considerações sobre o bem-estar animal: Durante a visita nas fazendas, foi possível identificar alguns pontos de melhorias como: • Aprimorar a limpeza dos bebedouros e cochos presentes na área de pastagem; • Incluir um processo de verificação constante no sistema de entrega de água aos bovinos; • Incluir guarda-sol artificial ou natural na área de confinamento dos bovinos; • Minimizar os ruídos na área de confinamento dos bovinos;	Logística e Originação Durante a visita nas fazendas, foi possível identificar alguns pontos de melhorias como: • A falta de implementação completa do sistema de monitoramento da frota acaba atrasando essa logística entre unidades; • Necessária a realização de manutenções preventivas nos equipamentos e veículos utilizados na logística, para evitar falhas e perdas de produção; • Aperfeiçoado a gestão da frota e logística de caminhões e máquinas próprias que circulam de uma fazenda a outra realizando operação interna	Considerações sobre a nutrição sustentável: Durante a visita nas fazendas, foi possível identificar alguns pontos de melhorias como: • A Rama identificou baixa rastreabilidade da cadeia de fornecedores de insumos indiretos. Essa prática é essencial para garantir a qualidade dos produtos, e precisa ser otimizada.
--	---	--

Green Bond Principles Form (GBP)

Formulário de Revisão Externa

Seção 1.

Informações Básicas

Nome do Emissor/ Cedente: Green Farming Fazendas Renováveis LTDA

Nome do Fornecedor de revisão (avaliação externa): Rama

Data de preenchimento deste formulário: 01/02/2024

Data de publicação da revisão (avaliação externa): A ser definido

Seção 2.

Visão geral da revisão

Âmbito da revisão

A revisão avaliou os seguintes elementos e confirmou seu alinhamento com os GBPs

- ☒ Uso de recursos
- ☒ Processo para avaliação e seleção de projetos
- ☒ Gerenciamento de recursos
- ☒ Comunicação

Função do fornecedor de revisão

- ☒ Consultoria (incl. 2ª opinião)
- ☐ Certificação
- ☐ Verificação
- ☐ Rating

- ☐ Outros (por favor, especifique)

Seção 3.**Revisão detalhada**

Comentário Geral: Os recursos serão destinados para aumentar o capital de giro e para compra de novos bovinos para a criação sustentável. O uso estabelecido atende os requisitos de elegibilidade, se enquadrando na categoria de gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e no uso da terra do GBP, na subcategoria de criação de animais de forma sustentável.

1. Uso dos Recursos. Categorias de uso dos recursos, de acordo com GBP:

- ☐ Energia Renováveis
- ☐ Prevenção e controle da poluição
- ☐ Conservação da biodiversidade terrestre e aquática
- ☐ Gestão sustentável da água
- ☐ Produtos eco eficientes, tecnologias e processo de produção
- ☐ Desconhecido na emissão, mas atualmente esperado para estar em conformidade com as categorias de GBP ou outras áreas elegíveis ainda não declaradas em GBP
- ☐ Eficiência energética
- ☒ Gestão sustentável dos recursos naturais vivos
- ☐ Transporte limpo
- ☐ Adaptação às mudanças climáticas
- ☐ Outro (por favor, especifique)

Se aplicável, especifique a taxonomia ambiental, se não for GBPS:

Comentário Geral: A emissora Green Farming prevê a destinação dos recursos apenas para o aumento de capital de giro e para compra de novos bovinos com alto padrão de bem-estar e nutrição sustentável. Adicionalmente, a emissora se compromete com a realização de projetos socioambientais alinhados com os ODS da ONU, como parte da estratégia do negócio.

2. Processo de avaliação e seleção de projetos. Avaliação e seleção

- ☐ Critérios definidos e transparentes para projetos elegíveis para recursos com títulos verdes
- ☐ Critérios de resumo para avaliação e seleção de projetos publicamente disponíveis
- ☒ Processo documentado para determinar se os projetos se encaixam em categorias definidas
- ☐ Outros (por favor, especifique)

Informações sobre responsabilidades e prestação de contas

- ☒ Critérios de avaliação/seleção sujeitos a consultoria ou verificação externa
- ☐ Avaliação interna
- ☐ Outros (por favor, especifique)

Comentário Geral: A emissão será no valor de R\$ 3,5 milhões com vigência de 36 meses, correspondendo a 90% do montante total da emissão de CRAs sêniores e 10% de CRAs subordinados.

3. Gestão de recursos. Acompanhamento dos recursos

- ☒ O Green Bond procede segregado ou rastreado pelo emissor de maneira sistemática
- ☐ Divulgação dos tipos pretendidos de instrumentos de investimento temporário para recursos não alocados
- ☐ Outros (por favor, especifique)

Divulgação adicional

- ☒ Alocação apenas para investimentos futuros
- ☐ Alocações para investimentos existentes e futuros
- ☐ Alocação para desembolsos Individuais
- ☐ Alocação a um portfólio de desembolsos
- ☐ Divulgação do saldo da carteira de receitas não alocadas
- ☐ Outros (por favor, especifique)

Comentário Geral: A Green Farming se compromete a relatar e monitorar informações socioambientais relacionadas ao uso de recursos estabelecidos através de relatórios anuais.

4. Comunicação. Relato do uso dos recursos.

- ☐ Projeto por projeto
- ☒ Em um portfólio de projetos
- ☐ Vínculo com título (s) individual (is)
- ☐ Outros (por favor, especifique)

Informações relatadas

- ☐ Montantes alocados
- ☐ Participação financiada em Green Bond do investimento total
- ☐ Outros (por favor, especifique)

Frequência

- ☒ Anual
- ☐ Semi anual bianual
- ☐ Outros (por favor, especifique)

Relatório de impacto

- ☐ Projeto por projeto
- ☒ Em um portfólio de projetos
- ☐ Vínculo com título (s) individual (is)
- ☐ Outros (por favor, especifique). O relatório do primeiro ano incluirá uma revisão externa

Frequência

- ☒ Anual
- ☐ Semi anual
- ☐ Outros (em conjunto com o relatório de uso dos recursos)

Informações relatadas (esperada ou ocorridas)

- ☒ Emissões/redução de GEE
- ☐ Economia de energia
- ☒ Outros (por favor, especifique)
- ☐ Outros indicadores ESG

Meios de divulgação

- ☐ Informação publicada no relatório financeiro
- ☐ Informações publicadas em documentos ad hoc
- ☒ Informações publicadas em relatório de sustentabilidade
- ☐ Relatórios revisados (se sim, especifique quais partes do relatório estão sujeitas a revisão externa). Relatório de acompanhamento da emissão de green bond por empresa de avaliação externa
- ☐ Outros (por favor, especifique)

Onde apropriado, especifique o nome e a data da publicação na sessão de links úteis.

LINKS ÚTEIS (por exemplo, para revisar a metodologia ou credenciais do provedor, a documentação do emissor etc.)

Links Gerais: <https://Green Farming.com.br/>

ESPECIFICAR OUTRAS REVISÕES EXTERNAS DISPONÍVEIS, SE APROPRIADO**Tipo(s) de Revisão fornecido**

- ☒ Consultoria (incl. 2ª opinião)
- ☐ Certificação

- ☐ Verificação/ Auditoria
- ☐ Rating
- ☐ Outros (por favor, especifique)

SOBRE O(S) PAPEL(IS) DOS FORNECEDORES DE REVISÃO CONFORME DEFINIDO PELA GBP

- (i) **Revisão de consultores:** um emissor pode solicitar consultoria e/ou instituições com experiência reconhecida em sustentabilidade ambiental ou outros aspectos da emissão de um *Green Bond*, como estabelecimento/revisão da estrutura de *Green Bond* de um emissor. As “2ª opiniões” podem se enquadrar nessa categoria.
- (ii) **Verificação:** um emissor pode ter seu *Green Bond*, ou ativos subjacentes, verificados independentemente por partes qualificadas, como auditoras. Ao contrário da certificação, a verificação pode se concentrar no alinhamento aos padrões internos ou reivindicações feitas pelo emissor. A avaliação das características ambientalmente sustentáveis dos ativos subjacentes pode ser denominada verificação e fazer referência a critérios externos.
- (iii) **Certificação:** um emissor pode ter sua estrutura *Green Bond*, ou ativos subjacentes, associados ao uso de recursos certificados de acordo com um padrão externo de avaliação verde. Um padrão de avaliação define critérios e o alinhamento com esses critérios é testado por terceiros/certificadores qualificados.
- (iv) **Rating:** um emissor pode ter sua estrutura de *Green Bond*, ou ativos subjacentes, classificados por terceiros qualificados, como provedores de pesquisa especializados ou agências de classificação. Os *ratings* de *Green Bond* são separados do *rating* ESG de um emissor, pois normalmente se aplicam a títulos individuais ou estruturas/programas de *Green Bond*.

ANEXO

Metodologia

A Rama possui metodologia própria, baseada em diretrizes com reconhecimento internacional. A avaliação do emissor referente ao uso dos recursos para emissão de títulos verdes é baseada pelas iniciativas do Green Bond Principles (GBP), da Internacional Capital Market Association (ICMA), e Climate Bonds Initiative (CBI). O objetivo é promover a transparência, precisão e integridade das informações dos recursos e os critérios que os elegem como sustentável.

Os quatros componentes principais da Green Bond Principles (GBP) são:

Uso dos Recurso	Processo de Seleção e Avaliação de Projetos;	Gestão dos Recursos;	Relatórios.
------------------------	---	-----------------------------	--------------------

Em consonância, a avaliação das melhores práticas de Ambiental, Social e Governança (ESG) da empresa são baseadas em diretrizes reconhecidas internacionalmente.

Os principais aspectos analisados são:

- Práticas e políticas de mitigação, prevenção, medição e compensação dos riscos ESG;
- Contribuição para o desenvolvimento socioambiental da empresa e mitigação das mudanças climáticas.

Práticas analisadas



Além da metodologia aplicada para a avaliação do emissor, foram analisados documentos fornecidos pela organização, pesquisas em instituições voltadas para a pecuária, entrevistas semiestruturadas com especialistas técnicos da área de pecuária e conversas com os gestores de diferentes áreas da Green Farming.

Parecer técnico 2ª opinião

Fevereiro 2024



IR

AJ

Página de assinaturas

Antonio J

Antonio Junior
026.131.803-90
Testemunha

Isabela R

Isabela Rocha
107.650.206-70
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|--|---|--|
| <p>08 fev 2024
17:19:28</p> |  | <p>Antonio Carlos Ribeiro Oliveira Junior criou este documento. (E-mail: carlosjr@ramaagromkt.com, CPF: 026.131.803-90)</p> |
| <p>08 fev 2024
17:19:41</p> |  | <p>Isabela Oliveira Rocha (E-mail: isabela@ramaagromkt.com, CPF: 107.650.206-70) visualizou este documento por meio do IP 179.155.69.231 localizado em Uberlândia - Minas Gerais - Brazil</p> |
| <p>08 fev 2024
17:19:44</p> |  | <p>Isabela Oliveira Rocha (E-mail: isabela@ramaagromkt.com, CPF: 107.650.206-70) assinou este documento por meio do IP 179.155.69.231 localizado em Uberlândia - Minas Gerais - Brazil</p> |
| <p>08 fev 2024
17:19:28</p> |  | <p>Antonio Carlos Ribeiro Oliveira Junior (E-mail: carlosjr@ramaagromkt.com, CPF: 026.131.803-90) visualizou este documento por meio do IP 179.155.69.231 localizado em Uberlândia - Minas Gerais - Brazil</p> |
| <p>08 fev 2024
17:19:32</p> |  | <p>Antonio Carlos Ribeiro Oliveira Junior (E-mail: carlosjr@ramaagromkt.com, CPF: 026.131.803-90) assinou como testemunha este documento por meio do IP 179.155.69.231 localizado em Uberlândia - Minas Gerais - Brazil</p> |

